



Quintais agroecológicos: entre a enxada e a caneta *Agroecological backyards: between the hoe and the pen*

OLIVEIRA, Hervaldir Barreto de¹
Escola Municipal Maria Semedo de Andrade, hervaldirb@gmail.com
¹ Professor de ciências da prefeitura municipal de Mendes-RJ

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: Este manuscrito transporta práticas sociais e acadêmicas utilizadas para “dar à luz” a um quintal agroecológico na Escola Municipal Maria Semedo de Andrade, Mendes-RJ. Narra a colaboração dos atores envolvidos neste campo de interação para incentivar a construção de uma Comunidade de Aprendizagem.

Palavras-Chave: representações sociais; transformação; aprendizagem dialógica.

Contexto

No ano de 2021, o município de Mendes, localizado na região do Vale do Café do Rio de Janeiro começou a implementar seu Programa Municipal de Educação Ambiental – PROMEA. Após estudos realizados pela Câmara Técnica de Educação Ambiental do município juntamente com a empresa Myr Projetos Sustentáveis para conhecer iniciativas em Educação Ambiental no território, foram identificadas algumas práticas agroecológicas em projetos, escolas e quintais residenciais. A partir daí, a Secretaria de Educação de Mendes, após diálogos com diferentes atores sociais, propôs o Projeto Quintais Agroecológicos para ser executado na Escola Municipal Maria Semedo de Andrade, em razão de estar situada em um bairro (Ponte do Rocha) de sitiantes, com práticas sociais agrícolas familiares e, também, pela falta de êxito em outras tentativas para construir uma horta escolar no mesmo espaço. Assim, surgiram as bases para no ano de 2023 iniciar o projeto, cujos objetivos vão além da utilização dos saberes populares e do conhecimento formal para cultivar vegetais ou criar animais, a agroecologia está sendo utilizada como uma ferramenta para agrupar pessoas – estudantes, familiares, educadores, profissionais diversos - , instituições e o poder público para mobilizar as aprendizagens dentro da escola e fora dela, não somente dos estudantes mas de todos os indivíduos envolvidos neste processo caracterizando uma iniciação para formar uma Comunidade de Aprendizagem. De acordo com Bruna Elage, Comunidade de Aprendizagem é uma proposta criada pelo Centro Especial de Investigação em Práticas e Teorias Superadoras de Desigualdade (CREA) da Universidade de Barcelona que sugere uma transformação no contexto da escola por meio de processos de aprendizagens baseados na participação e na democracia. Uma Comunidade de Aprendizagem passa por cinco fases de transformação, implementa Atuações Educativas de Êxito e tem todas as suas ações baseadas nos princípios da Aprendizagem Dialógica, conceito elaborado por Ramón Flecha a partir da Teoria da Ação Comunicativa de Jürgen Habermas e da Teoria da Ação Dialógica de Paulo Freire. Portanto, a escola Maria Semedo, pública



de fato, se abre aos outros. Peço a Paulo Freire (2021, p. 133) que conclua: “o sujeito que se abre ao mundo e aos outros inaugura o seu gesto a relação dialógica em que se confirma como inquietação e curiosidade, como inconclusão em permanente movimento na história”.

Descrição da Experiência

Quintais Agroecológicos são espaços no entorno das residências aproveitados para o cultivo de vegetais e para criação de animais, onde são utilizadas as propostas socioambientais e de manejo da agroecologia. A Teoria das Representações Sociais está sendo utilizada como referencial teórico para a realização desta pesquisa, foi apresentada por Serge Moscovici, psicólogo social francês. Nas palavras de Nilma Crusoé (2004, p. 105) essa teoria “preocupa-se fundamentalmente com a inter-relação entre sujeito e objeto e como se dá o processo de construção do conhecimento, ao mesmo tempo individual e coletivo na construção das Representações Sociais, um conhecimento de senso comum”. As práticas sociais e saberes dos indivíduos que constituem a comunidade da escola Maria Semedo concebem representações sociais que podem ser investigadas, tendo em vista que trata-se de objetos partilhados no coletivo socioescolar. Para Serge Moscovici (1978, p. 41), as Representações Sociais são entidades quase tangíveis, elas circulam, cruzam-se e se cristalizam incessantemente através de uma fala, um gesto, um encontro em nosso universo cotidiano. A maioria das relações sociais estabelecidas, os objetos consumidos ou produzidos, as comunicações trocadas, delas estão impregnados. A Escola Maria Semedo de Andrade (figura 1) possui turmas de maternal, pré I e pré II, 1º ano, 2º ano, 3º ano (figura 2), 4º ano e 5º ano. O projeto iniciou conhecendo as realidades dos estudantes, o contexto em que os educadores estavam inseridos, o espaço escolar e o sociambiente de seu entorno.



Figura 1. Fachada da Escola Maria Semedo de Andrade.
Fonte: Robeli Ferreira/professora da turma 301, 2023.



Figura 2. Sala de aula.

Fonte: Eliane Fraga/professora da turma 300, 2023.

Estudantes, familiares, gestão escolar, educadores, orientação pedagógica e a secretaria de educação vêm dialogando e se envolvendo com as práticas demandadas pelo projeto. Inclusive, o Projeto Brincadeiras de Criança da educadora Vanessa de Paula foi incorporado ao Projeto Quintais Agroecológicos, onde os espaços destinados à plantios de espécies florestais nativas do bioma Mata Atlântica (figura 3) e espécies de interesse agrônômicos serão ocupados também por brinquedos construídos pelos estudantes.



Figura 3. Caminhada em trilha na mata do Hotel Maristas/Mendes-RJ.

Fonte: Vanessa de Paula/professora da oficina de gestão de estudos, 2023.



Além disso, no espaço está sendo construída uma área de compostagem, minhocário, galpão, cerca e porteira. O solo, muito compactado por ser usado como área de estacionamento de veículos (figura 4), está sendo afogado com enxada e coberto com vegetação seca e, pequenos tocos, são colocados ao redor dos plantios (para caminharmos sobre eles, evitando o pisoteio direto) que, ao decompor, é incorporado ao solo como matéria orgânica. Importante ressaltar que anteriormente à implementação do projeto na escola, duas mães já atuavam como voluntárias na organização da biblioteca. Por conseguinte, os diálogos sobre os objetivos do projeto foram acontecendo inicialmente de modo natural, no dia a dia escolar, servindo como suporte para a organização de visitas e encontros entre os indivíduos dessa Comunidade.



Figura 4. Área destinada à construção do Projeto Quintais Agroecológicos.
Fonte: Hervaldir Barreto/arquivo pessoal, 2023.

Resultados

Ora usando a enxada, ora usando a caneta, o projeto vem incentivando os educadores a testarem outras formas de mediação da aprendizagem. A temática Agroecologia despertou o interesse de toda comunidade escolar, inclusive de transformar os quintais das moradias em quintais ecológicos. Ideias foram propostas pelos estudantes e educadores, como: gincanas, dia de campo em fazendas históricas, formação de grupo de apoio, visitas aos quintais. O projeto Quintais Agroecológicos: entre a enxada e a caneta revela-se como potência para a educação interdisciplinar e transdisciplinar na Escola Maria Semedo de Andrade, desperta a curiosidade no bairro Ponte do Rocha, aproxima as pessoas e inicia uma Comunidade de Aprendizagem. Até aqui, nosso maior desafio e, também, nosso maior avanço foi conseguir usar a Agroecologia para mobilizar pessoas para práticas agroecológicas conscientes, além de mediar aprendizagens que possibilitem a todos o autoconhecimento, o autodesenvolvimento e a autorrealização.



Agradecimentos

Aos estudantes, educadores e profissionais da Escola Maria Semedo

As famílias do bairro Ponte do Rocha e bairros vizinhos

As gestoras (Ludovina e Silvia Malta) e Orientador (Ramon) da Escola Maria Semedo

A secretária e vice-secretária de Educação de Mendes (Maria Paula e Aline Rossetto)

Referências bibliográficas

CRUSOÉ, N. M. de C. A Teoria das Representações Sociais em Moscovici e sua Importância para a Pesquisa em Educação. **Aprender – Caderno de Filosofia e Psicologia da Educação**, Ano II, n. 2, Vitória da Conquista, BA, p. 105 – 115, 2004.

ELAGE, B. **Princípios da Aprendizagem Dialógica na Sensibilização**: a busca pela coerência entre discurso e prática. Disponível em: <https://www.comunidadeaprendizagem.com>. Acesso em: 6 jul. 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 71ª ed, Rio de Janeiro, RJ, Paz e Terra, 2021, 143 p.

MOSCOVICI, S. A Representação Social da Psicanálise. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro, RJ, Zahar Editores, 1978, 291 p.